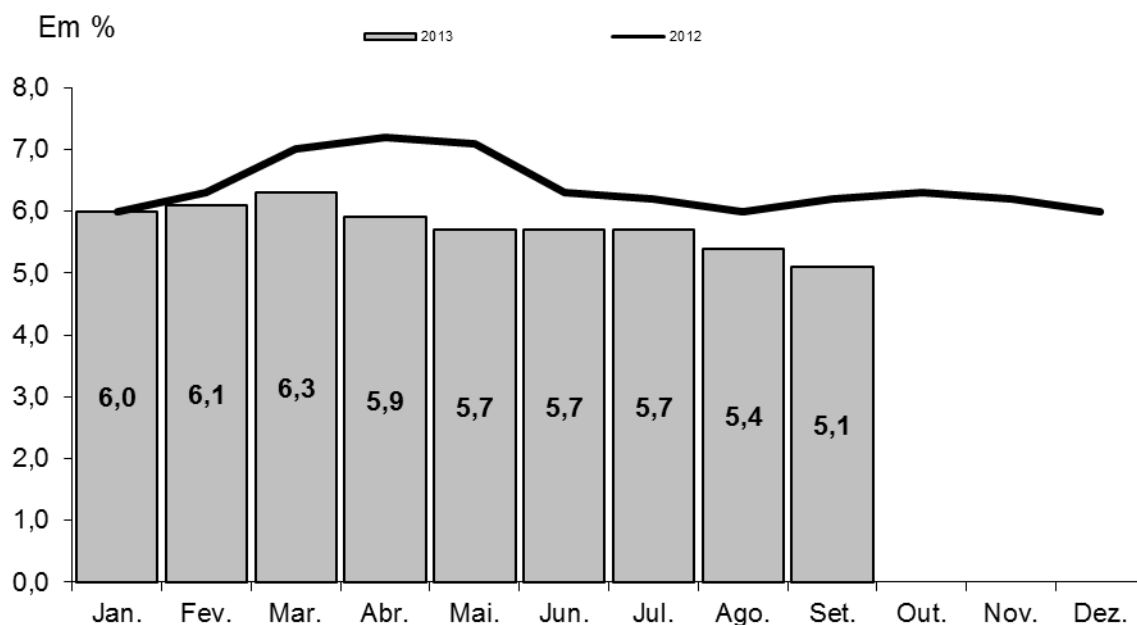


Porto Alegre registra a sua menor taxa de desemprego

1. Conforme as informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego para os residentes em Porto Alegre, a taxa de desemprego total apresentou redução em setembro, chegando a 5,1% da População Economicamente Ativa (PEA). Cabe destacar que esta é a menor taxa registrada de toda a série histórica (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de julho, agosto e setembro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto de 2013).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analisedped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em setembro foi estimado em 36 mil pessoas, 3 mil a menos que no mês anterior. Essa redução da taxa, deveu-se por um lado pela saída de 2 mil pessoas da PEA, e por outro, pela inserção de 1 mil pessoas na condição de ocupados (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, manteve-se relativamente estável (55,5%).

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Setembro de 2012, Agosto de 2013 e Setembro de 2013

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	set/12	ago/13	set/13	set/13 ago/13	set/13 set/12	set/13 ago/13	set/13 set/12
População em Idade Ativa	1.291	1.286	1.284	-2	-7	-0,2	-0,5
Inativos com 10 Anos e Mais	560	571	571	0	11	0,0	2,0
População Economicamente Ativa	731	715	713	-2	-18	-0,3	-2,5
Desempregados	45	39	36	-3	-9	-7,7	-20,0
Ocupados	686	676	677	1	-9	0,1	-1,3

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em setembro, o nível ocupacional dos residentes em Porto Alegre registrou relativa estabilidade (0,1%). O total de ocupados foi estimado em 677 mil pessoas. Com relação os principais setores de atividade econômica analisados, apenas os **serviços** apresentaram variação positiva com a geração de 2 mil postos de trabalho (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Setembro de 2012, Agosto de 2013 e Setembro de 2013

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	set/12	ago/13	set/13	set/13 ago/13	set/13 set/12	set/13 ago/13	set/13 set/12
Total (1)	686	676	677	1	-9	0,1	-1,3
Indústria de transformação (2)	42	45	42	-3	0	-6,7	0,0
Construção (3)	34	31	29	-2	-5	-6,5	-14,7
Comércio e reparação de veículos (4)	123	130	129	-1	6	-0,8	4,9
Serviços (5)	479	465	467	2	-12	0,4	-2,5

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo **posição na ocupação**, o **emprego assalariado** cresceu 0,6% gerando 3 mil postos de trabalho. Os responsáveis pelo crescimento foram, o **setor privado com carteira assinada** (3 mil pessoas) e o **setor público** (2 mil pessoas). Os trabalhadores **sem carteira assinada** apresentaram decréscimo em seu contingente de 3 mil indivíduos. Nas outras posições, cabe destacar a geração de 2 mil postos no Emprego Doméstico (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Setembro de 2012, Agosto de 2013 e Setembro de 2013

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	set/12	ago/13	set/13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				set/13 ago/13	set/13 set/12	set/13 ago/13	set/13 set/12
Total	686	676	677	1	-9	0,1	-1,3
Total de Assalariados (1)	486	478	481	3	-5	0,6	-1,0
Setor Privado	369	369	370	1	1	0,3	0,3
Com Carteira Assinada	320	322	325	3	5	0,9	1,6
Sem Carteira Assinada	49	47	45	-2	-4	-4,3	-8,2
Setor Público (2)	117	109	111	2	-6	1,8	-5,1
Autônomos	94	86	84	-2	-10	-2,3	-10,6
Empregados domésticos	35	29	31	2	-4	6,9	-11,4
Demais Posições (3)	71	83	81	-2	10	-2,4	14,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.
 Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
 (1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
 (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
 (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em agosto, o **rendimento médio real** apresentou redução tanto para ocupados (-1,7%) quanto para assalariados (-0,6%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.096 para os ocupados e de R\$ 2.058 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Agosto de 2012, Julho de 2013 e Agosto de 2013

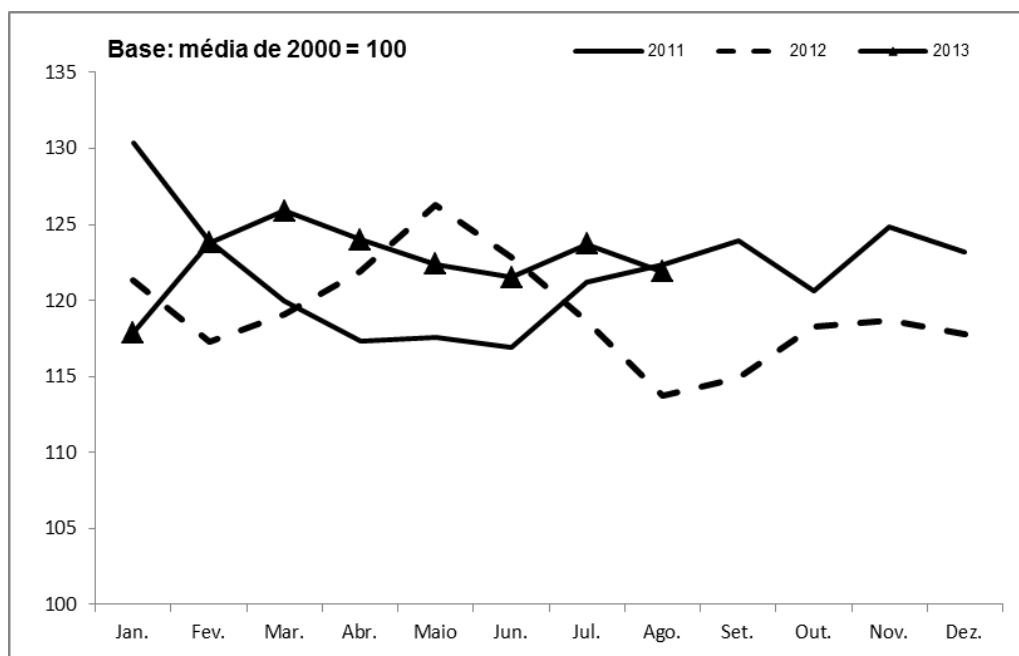
Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Agosto de 2013)			(%)	
	ago/12	jul/13	ago/13	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12
Total de Ocupados (2)	1.942	2.132	2.096	-1,7	7,9
Total de Assalariados (3)	1.957	2.071	2.058	-0,6	5,2
Setor Privado	1.589	1.700	1.661	-2,3	4,5
Setor Público (4)	(5)	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.
 (1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE
 (2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.
 (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.
 (4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
 (5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em agosto, também apresentou redução entre ocupados (-1,5%), e assalariados (-0,8%) (Gráfico C). Para os ocupados, a responsável pela variação negativa foi o rendimento médio real (-1,3%), uma vez que o emprego permaneceu relativamente estável (0,2%). Já para os assalariados, a redução da massa salarial foi provocada, pela redução do emprego (-0,8%).

Gráfico C

Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013



Fonte: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

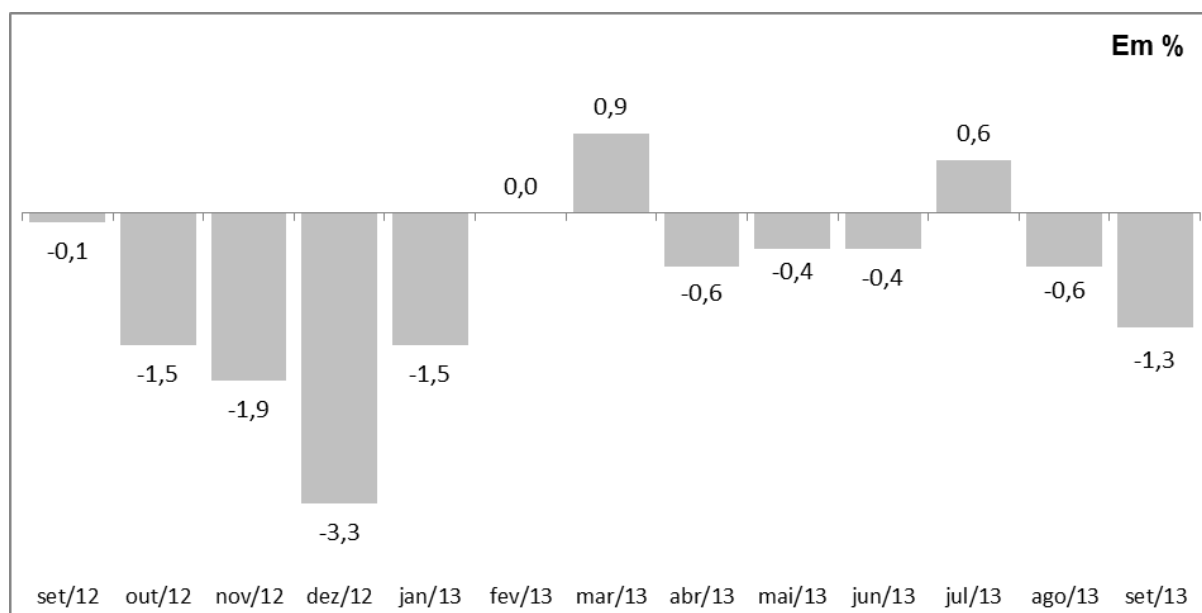
(1) Inflator utilizado: IPC – IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre setembro de 2012 e setembro de 2013, a **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução ao passar de 6,2% da PEA, para os atuais 5,1%.
8. Nos últimos 12 meses, o contingente de desempregados apresentou redução de 9 mil indivíduos. Esse resultado foi decorrência da saída de 18 mil pessoas do mercado de trabalho, uma vez que houve redução de 9 mil trabalhadores da condição de ocupados. A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 56,6% para 55,5%.
9. Nos doze meses, o nível **ocupacional** apresentou redução de 1,3% (Gráfico B). Com relação aos principais setores de atividade econômica, registrou-se decréscimo nos **serviços**, em 12 mil pessoas, e na **construção**, 5 mil. Em sentido contrário, no **comércio e reparação de veículos** houve acréscimo de 6 mil trabalhadores.

Gráfico B
Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012- 2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a setembro de 2012, registrou-se variação negativa para os **assalariados** em 5 mil trabalhadores. No âmbito do **setor privado**, houve relativa estabilidade, onde, tal comportamento ocorreu devido ao aumento do **assalariamento com carteira em 5 mil**, uma vez que o **assalariamento sem carteira** foi responsável pela saída de 4 mil trabalhadores. Destaca-se a redução dos **assalariados no setor público** em 6 mil empregos. As **demais posições** – em que se encontram empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, entre outros – apresentaram aumento de 10 mil pessoas em seu contingente.

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de agosto de 2013 com os de agosto de 2012, verificou-se aumento tanto para os ocupados (7,9%) quanto para os assalariados (5,2%).
12. No período de 12 meses findos em agosto de 2013, a **massa de rendimentos reais** aumentou para ocupados (7,2%) e assalariados (4,0%). Cabe registrar que tanto para os ocupados quanto para os assalariados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pelo crescimento do rendimento médio real 7,7% e 4,8%, respectivamente.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.